

# O REUNI NA UFPEL E A EXPANSÃO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO NOTURNO

**KOGLIN, Maria Luiza<sup>1</sup>; RAMOS, Maria da Graça Gomes<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>UFPEl / Curso de Pedagogia – Licenciatura; <sup>2</sup>UFPEl. Departamento de Administração e Turismo, [mggramos@gmail.com](mailto:mggramos@gmail.com).

## 1 INTRODUÇÃO

O governo brasileiro, nos últimos anos, vem implementando políticas visando à expansão do ensino superior. Entre essas políticas, destaca-se o Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – Reuni, Programa Universidade para Todos – Prouni e o Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES além da Universidade Aberta do Brasil – UAB.

O Programa de Apoio à Reestruturação e Expansão das Universidades Federais instituído pelo Decreto Presidencial nº 6.069, de 24 de abril de 2007, define como objetivo principal criar condições para a ampliação do acesso e permanência na educação superior, no nível de graduação, com melhor aproveitamento da estrutura física e dos recursos humanos existentes nas universidades federais (HADDAD, 2008).

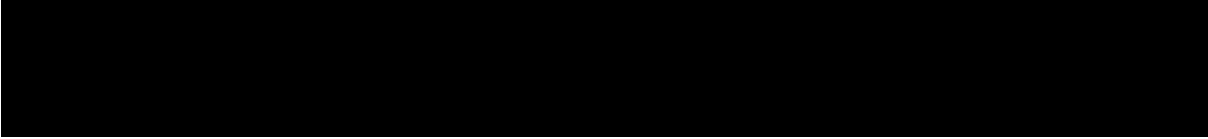
O Programa apresenta metas específicas, tais como: dobrar o número de estudantes de graduação, nas universidades federais; elevar gradualmente a taxa de conclusão média dos cursos de graduação para 90%; aumentar a quantidade média de alunos por professor para dezoito; diversificar as modalidades de graduação, através da flexibilização dos currículos; promover a revisão da estrutura acadêmica, com reorganização dos cursos de graduação e atualização de metodologias de ensino-aprendizagem, dentre outras. Vale destacar que o período previsto pelo decreto para que essas metas sejam alcançadas está delimitado num prazo de cinco anos.

Através do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE 2001-2010), é possível constatar que o Reuni faz parte de uma política de governo de cunho mais ampliado, cuja missão se pauta na reestruturação da política da educação superior nacional pela articulação de dois princípios: democratização do acesso conjugada à justiça social, aumentando o contingente de estudantes menos favorecidos economicamente (HADDAD, 2008).

O Reuni na sua proposta de expansão do ensino superior tem como foco a expansão dos cursos noturnos, prevê a ampliação da mobilidade estudantil, a revisão da estrutura acadêmica e a diversificação das modalidades de graduação, propondo a uma reestruturação não apenas de ordem quantitativa, mas também qualitativa do ensino superior brasileiro (HADDAD, 2008).

Tomando como referência o contexto da Universidade Federal de Pelotas/UFPEl, que aderiu preponderantemente ao Programa REUNI, e que na sua proposta institucional propõe o aumento de vagas de ingresso no ensino de graduação, especialmente no período noturno; o presente estudo busca investigar como vem ocorrendo a expansão do ensino de graduação noturno na instituição, apontando as áreas de formação que mais cresceram na UFPEL no período 2008-2012.

Destaca-se que os dados desse trabalho são resultados parciais do estudo sobre a Educação Superior e os desafios contemporâneos contemplado com



financiamento do OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO – Edital 2010, Fomento a Estudos e Pesquisas em Educação, EDITAL Nº 38/2010/CAPE/INEP, realizado por uma rede de pesquisadores no âmbito do GEU/UFRGS<sup>1</sup>, vinculado aos Programas de Pós-graduação em Sociologia e em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Ao se abordar a questão do ensino superior noturno, cabe destacar que os dados do Censo da Educação Superior de 2010 publicados pelo INEP evidenciam um aumento progressivo das matrículas presenciais no turno noturno no ensino superior brasileiro no período do ano 2000 a 2010, passando de 56,1% para 63,5% (INEP, 2011). O Censo aponta também que o ensino superior noturno presencial, nas instituições públicas municipais, foi predominante ao longo do referido período, destacando que em 2010, 76,2% das matrículas presenciais nas instituições municipais são noturnas, enquanto que nas instituições públicas federais, ainda que a mesma venha aumentando proporcionalmente, representa apenas 28,4% do total de matrículas.

No que diz respeito às instituições privadas, o atendimento noturno aumentou progressivamente no período, e é nessa categoria administrativa que as matrículas presenciais noturnas mostram maior elevação, correspondendo a 72,8% de seu atendimento, totalizando 2.902.241 matrículas em 2010 (INEP, 2011).

Desse modo, neste estudo são apresentados alguns dados sobre o cenário de expansão do ensino de graduação noturno, na UFPel, a partir da sua adesão ao programa REUNI.

## **2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)**

Para dar conta do objetivo desse estudo, foi utilizado como fonte de dados documentos de abrangência institucional como relatórios, informativos e outros materiais associados ao foco do estudo e informações disponibilizadas no site da instituição. As informações levantadas foram analisadas descritivamente.

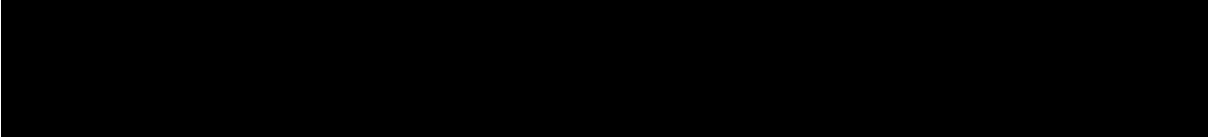
## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A UFPel com a adesão ao REUNI - Programa de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais Brasileiras - instituído pelo decreto presidencial nº. 6.096, de 24 de abril de 2007, propunha-se no período de 2008 a 2012 dobrar o número de alunos matriculados nos mais diversos cursos, o que significaria um aumento de 100% em relação às vagas de 2007. A intenção era criar 39 novos cursos, sendo 20 noturnos e 19 diurnos.

Os dados levantados junto à instituição mostram que em 2011 o número de alunos de graduação em regime presencial na UFPel, aproximava-se de 15 mil, (UFPel, 2011), enquanto que no ano de 2007 abrangia aproximadamente 8 mil alunos, evidenciando que até o final de 2012, certamente alcançará a meta prevista de aumentar em 100% as vagas existentes em 2007.

---

<sup>1</sup> Rede GEU (Grupo de Estudos sobre Universidade) congrega o GEU-Ipesq (Universidade, Pesquisa e Inovação) da UFRGS (Porto Alegre – RS), e mais dois GEUs da mesma instituição: o GEU-Edu/Inovação e o GEU- Sociologia; o GEU-UPF (Passo Fundo- RS) e o GEU- Ipesq/UFPel (Pelotas – RS)



A partir das informações obtidas, também é possível afirmar que até o primeiro semestre de 2012 a Universidade ultrapassou o número de cursos almejado criando um total de 48 cursos novos. Desse total, 19 cursos são noturnos representando (39,6%) e 29 (60,4%) são diurnos. Através dos resultados encontrados pode-se dizer que o maior número de cursos (11) foram criados na área das Engenharias, entretanto apenas 02 com funcionamento no turno da noite, a Engenharia da Produção ( Bacharelado) e o Tecnólogo em Transportes Terrestres. Destaca-se ainda que do total de 48 cursos novos criados na UFPel, 12 são Tecnólogos, 05 Licenciaturas e 31 Bacharelados. As informações obtidas permitem afirmar que proporcionalmente a maior incidência de cursos noturnos ocorreu entre as Licenciaturas, que de 05 Licenciaturas criadas, 04 são no turno da noite.

#### **4 CONCLUSÃO**

O mapeamento da expansão dos cursos de graduação na UFPel, a partir do Programa REUNI, revela uma diversificação na configuração do ensino de graduação, com a criação de Cursos Tecnológicos, inexistentes na instituição antes da adesão ao referido programa, e o forte investimento na área das engenharias, até então, totalmente carente na instituição.

A Universidade Federal de Pelotas ao assumir a responsabilidade da formação Tecnológica em seu meio acadêmico faz adesão ao processo de diferenciação institucional, com distintos tipos de formações e cursos, atendendo diferentes clientelas. Assim, pode responder a necessidade de formar pessoas com diferentes tipos de competências para preencher a grande variedade de ocupações e postos de trabalho existentes. Ao contemplar estudantes com diferentes tipos de formação, possibilita uma educação compatível com as possibilidades de cada um, e atende de forma mais eficiente às demandas diferenciadas do mercado de trabalho.

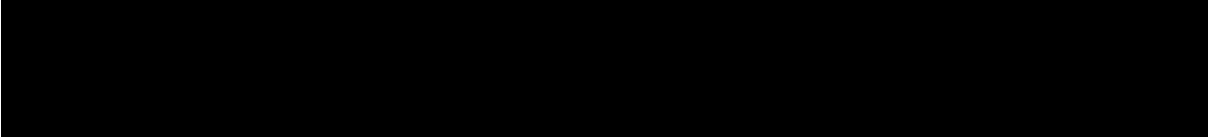
Nesse sentido, acredita-se que possivelmente a variação dos arranjos produtivos, gerada com a instalação das empresas componentes da cadeia produtiva de apoio ao Pólo Naval na região faz surgir uma demanda por recursos humanos qualificados.

Desse modo, o investimento da UFPel na área das engenharias e na Educação Tecnológica, pode vir a ser um dos pilares de sustentação para o desenvolvimento econômico e social da metade sul do estado.

Entretanto, no que diz respeito à expansão do ensino noturno, pode-se dizer que houve uma ampliação das vagas do mesmo, porém com bem menos intensidade do que ocorreu com o crescimento do ensino de graduação diurno, pois do total de 48 cursos de graduação criados, apenas 19 são no turno da noite.

Pode-se, portanto concluir a partir dos dados expostos, que a UFPel conseguiu atingir os objetivos propostos com a adesão ao REUNI. Entretanto, ressalta-se que ainda existe uma lacuna a ser preenchida no que diz respeito à instância do ensino noturno, de modo a dar conta de uma das metas do programa que propõe a democratização do acesso ao ensino superior conjugada à justiça social, aumentando o contingente de estudantes menos favorecidos economicamente. Esta meta sob nosso entendimento certamente faz menção ao público que já se encontra no mercado de trabalho e por isso, só dispõe do turno da noite para realizar a sua formação em nível superior.

Para finalizar ressalta-se que o cenário de expansão que ocorreu no



ensino de graduação na UFPel, sem dúvida requer reflexão, pois o crescimento do acesso a esse nível de ensino impõe desafios qualitativos e de inclusão aos gestores e demais profissionais da instituição. É um dos desafios que se faz presente, diz respeito a compreender as novas características que apresentam os alunos ingressantes, seu perfil, e os impactos que isso pode representar para o Plano de Desenvolvimento Institucional, e para cada projeto pedagógico dos cursos.

## 5 REFERÊNCIAS

HADDAD, Fernando. **O Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP/MEC, 2008.( série documental) disponível em: <http://www.publicações.inep.gov.br>. acesso em 11 de dezembro de 2011

INEP- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Divulgação dos Principais Resultados do Censo da Educação Superior 2010**.- Brasília: Inep/MEC , 2011

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. UFPel. **SITE** .<http://www.edu.br>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Jornal da UFPel**. Coordenadoria de Comunicação Social da UFPel. Número 21, Ano 3, Julho de 2011. Disponível em: [www.ufpel.edu.br](http://www.ufpel.edu.br). Acesso em 4 de novembro de 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Relatório de gestão da UFPel 2008**. Disponível em : <http://www.edu.br>. Acesso em 15 de abril de 2010.